

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ministro de Estado — JÚLIO FURQUIM SAMBAQUY

Chefe do Gabinete — José Carlos Nogueira Ribeiro

Representante do Ministro no Estado da Guanabara — Heli Menegale

Subchefe do Gabinete — José Pedro Ferreira da Costa

Secretária Particular do Ministro — Diva do Nascimento Ferreira

Assessor Responsável pelo Serviço Administrativo — Nilton Soares de Freitas

NO VI

Dezembro, 1963 e Janeiro, 1964

N.º 26

CIBEC - PERIODICO	
N.º 200-12654	
ORIGEM	_____
DATA	___/___/___

SUMÁRIO

	Págs.
Administração da Sede	Gastão Soares de Moura Filho
Biblioteca	Emy Pamplona
Biblioteca Nacional	Adonias de Aguiar Filho
Campanha Nacional de Material de Ensino	Heloisa Araújo
Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro	Edison Carneiro
Campanha Nacional de Merenda Escolar	Mizael Vieira de Mello
Casa de Rui Barbosa	Eugênio Gomes
Colégio Pedro II (Externato)	Roberto Acciari
Colégio Pedro II (Internato)	Hélio Fontana
Comissão Nacional do Livro Didático	Lúcia Magalhães
Conselho Nacional de Desportos	Rogê Ferraz
Conselho Nacional de Cultura	Pascoal Carlos Martins
Conselho Nacional de Serviço Social	Abelardo Marinho
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	Octacílio Brandão
Consultor Jurídico	Álvaro Álvares da Silva Campos
Departamento de Administração	Joaquim R. de Sá
Divisão do Material	Hedy Soares de Castro
Divisão de Obras	Thomaz Estrela
Divisão do Pessoal	Isabel da Costa Gomes
Divisão de Orçamento	Léo Câmara Neto
Departamento Nacional de Educação	Renato Vaz Sampaio
Divisão de Educação Extra-Escolar	Roberto Pontes
Divisão de Educação Física	Alfredo Colomé
Diretoria do Ensino Comercial	Lafayette Belfort Garibaldi
Diretoria do Ensino Industrial	Armando Hildebrand
Diretoria do Ensino Secundário	Lauro de Oliveira Lima
Diretoria do Ensino Superior	Durmeval Trigueiro
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Rodrigo M. F. de Andrade
Instituto Benjamin Constant	Ronald Alonso Castro
Instituto Joaquim Nabuco	Mauro M. de Sá
Instituto Nacional de Cinema Educativo	Flávio Tamborim
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	Anísio Teixeira
Instituto Nacional do Livro	A. G. Pereira Caldas
Instituto Nacional de Educação de Surdos	Euclides Alberto Braga da Silva
Instituto Superior de Estudos Brasileiros	Álvaro Vieira Pinto
Museu Histórico Nacional	Josué Monteiro
Museu Imperial	Francisco Marques dos Santos
Museu Nacional	José Cândido de Mello Carvalho
Museu Nacional de Belas Artes	José Roberto Teixeira Lopes
Museu Villa-Lobos	Arminda Neves d'Almeida
Observatório Nacional	Lélio Gomes
Serviço de Comunicações	Affonso de Sá Carneiro Chaves
Serviço de Documentação	José Simeão
Serviço de Estatística da Educação e Cultura	Ovidio de Andrade
Serviço Nacional do Teatro	Roberto Freire
Serviço de Radiodifusão Educativa	Maria Yedda Leite Linhares
Serviço de Transportes	Sulda Avelino de Castro
Educação — Tarefa de Sobrevivência Nacional — João Goulart	3
Democratização da Cultura — Júlio Furquim Sambaquy	6
Cultura Brasileira e a Universidade — Alceu Amoroso Lima	12
Ensino das Línguas Estrangeiras nas Escolas de Grau Médio — Celso Kelly	26
Carnaval e Música Carnavalesca — Lucio Rangel	29
Ensino Técnico Comercial	33
Recuperação: Trabalho Inestimável	36
Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial	38
Folclore Brasileiro	44
Extensão da Escolaridade Primária a Seis Anos	46
Caravana da Cultura Percorre o Brasil	56
Contribuição ao Plano Nacional de Educação	58
Notas e Informações	63
Principais Projetos Sobre Educação e Cultura Apresentados ao Congresso Nacional	84
Cursos e Concursos	89
Registro Bibliográfico	91

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Chefe do Setor de Divulgação: ESAU DE CARVALHO

MEC — Redator Responsável: DELSO RENAULT

Rua da Imprensa 16 — Telefone 42-0474 — Rio de Janeiro

Seção Tijuca

1. ^a série	1.056
2. ^a "	627
3. ^a "	491
4. ^a "	491
3. ^a Colegial	89

	2.754

Seção Sul

1. ^a série	934
2. ^a "	742
3. ^a "	495
4. ^a "	406
3. ^a Colegial	96

	2.673

Seção Norte

1. ^a série	1.308
2. ^a "	588
3. ^a "	455
4. ^a "	322
3. ^a Colegial	120

	2.693

Encaminhamento da mão-de-obra na Guanabara

Técnicos de ensino industrial e empresários de vários pontos do país, reunidos em São José dos Campos, por iniciativa do Ministério da Educação e Cultura, visando à concretização da Campanha de Especialização Industrial, recentemente criada pelo Presidente João Goulart, deliberaram sugerir ao Governo que instale o futuro Serviço Central de Encaminhamento e Colocação da mão-de-obra no Estado da Guanabara, junto ao Grupo Executivo do Ensino Industrial, considerando-se que, neste Estado, já funcionam vários órgãos do programa intensivo de formação da mão-de-obra industrial. Outra providência lembrada pelos par-

ticipantes da reunião foi a da instalação da Comissão Central de Colocação no Rio de Janeiro. Dela deverão fazer parte representantes dos Governos Estaduais, da indústria, dos trabalhadores e dos estudantes técnicos, aos quais o plano de ação interessa diretamente.

Outras providências sugeridas e comunicadas ao ministro Júlio Sambaquy pelos especialistas, em São José dos Campos foram: a) prioridade para os Estados do Nordeste no encaminhamento e colocação da mão-de-obra, considerando-se as limitações do mercado de trabalho regional; b) criação de um serviço de levantamento do mercado de trabalho, para atendimento dos problemas de colocação imediata, em estreito entrosamento com o Serviço Nacional de Colocação Profissional; c) adoção de normas gerais de grande flexibilidade, de modo a permitir o seu ajustamento às necessidades e peculiaridades no que tange ao encaminhamento e à colocação de mão-de-obra em todo o território nacional; d) entre outras funções, entregar ao Serviço Central de Colocação Profissional as de organização de métodos de trabalho, material especializado e outros, para o atendimento das solicitações dos serviços regionais. O relatório final do encontro de São José dos Campos já foi entregue ao ministro Júlio Sambaquy para as medidas que se fizerem necessárias.

355 Estabelecimentos Industriais

Com o objetivo de estabelecer planos para aplicação do dispositivo constitucional que obriga às empresas com mais de 100 empregados a manterem escolas gratuitas para êstes e seus dependentes, o Ministério da Educação e Cultura, por determinação do ministro Júlio Samba-

quy, está procedendo ao levantamento das empresas industriais do país. Inicialmente foi apurado o número desses estabelecimentos com 500 ou mais operários, encontrando-se o total de 355, assim distribuídos pelas diversas unidades federativas: São Paulo, 170; Minas Gerais, 36; Rio de Janeiro, 32; Guanabara, 30; Pernambuco, 23; Paraná, 20; Rio Grande do Sul, 16. Apareciam ainda na estatística, com menos de 10 e mais de 5 estabelecimentos naquelas condições os seguintes Estados: Alagoas, Bahia, Sergipe.

Integração das Universidades do Nordeste

Na recente viagem que fez a Recife, o titular da pasta tratou com os Reitores Federais do Nordeste, de dois assuntos de mais alta relevância para o ensino universitário daquela região: o aproveitamento dos excedentes, principalmente nos cursos científicos e tecnológicos e a integração das Universidades Federais em projetos de pesquisas que conduzam aos grandes planos do desenvolvimento regional. O Ministro concitou os Reitores a que estudassem a possibilidade de formar, nas respectivas Universidades, os colégios universitários, capazes de absorver os futuros candidatos aos vestibulares. A providência seria valiosa para o melhor aproveitamento dos candidatos aos exames de admissão nas diversas unidades universitárias. O Reitor João Alfredo, da Universidade do Recife, agradeceu ao Ministro a iniciativa da reunião.

21 Escolas de Música no Brasil

Levantamento procedido pela secretaria-geral do Conselho Federal de Educação constatou a existência de 21 escolas de música de nível superior em nosso

país, assim distribuídas pelos diversos Estados: Bahia, 2 (ambas em Salvador); Minas Gerais, 1 (Belo Horizonte); Estado do Rio de Janeiro, 1 (Niterói); Guanabara, 4; São Paulo, 9 (São Paulo, 5, Baurú, Botucatu, Santos e Campinas); Paraná, 1 (Curitiba); Rio Grande do Sul, 2 (Pôrto Alegre e Pelotas); Goiás, 1 (Goiânia).

Escola para Todos

Em sua última entrevista à imprensa de Brasília, o ministro Júlio Sambaquy abordou o problema da escola para todos, informando que "segundo instruções do Presidente João Goulart, já convocou os setores especializados do MEC em condições de estudar e conceder bolsas-de-estudos a quantos provarem ser necessitados. Tal plano de bolsas compreenderá dois setores básicos: complementação e auxílio integral. As bolsas serão distribuídas logo após a feitura de um levantamento nacional, por intermédio das Inspetorias Seccionais do MEC nos Estados."

Museu de Armas Ferreira da Cunha

Organiza-se em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, sob o patrocínio deste Ministério, o primeiro museu especializado para estudo da armaria e história militar de nossa Pátria. A sua sede, reprodução de um castelo medieval português do século XII, em construção naquela cidade, virá abrigar o valioso acervo de mais de 4.000 peças, tombadas pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que constitui a maior coleção do gênero existente no país. Com o apoio governamental e a colaboração de todos os que possam ceder peças que pertenceram a seus ancestrais, teremos em breve mais um museu especializado para aprimoramento cultural de nossa juventude.